

Glossário Culturalmente Responsivo:

**Conceitos Adicionais para Aumentar a Conscientização sobre a
Equidade em Saúde Volume 2**

TTC
Technology Transfer Centers
Funded by Substance Abuse and Mental Health Services Administration



SAMHSA
Substance Abuse and Mental Health
Services Administration

Publicado em 2024 pela Central de Transferência de Tecnologia em Redes

Este documento foi elaborado pelo Centro de Transferência de Tecnologia em Redes, sob um acordo de cooperação da Administração de Serviços de Abuso de Substâncias e Saúde Mental (SAMHSA). Todo o material que está nesta publicação, exceto aquele retirado diretamente de fontes protegidas por direitos autorais, é de domínio público e pode ser reproduzido ou copiado sem permissão da SAMHSA ou dos autores. A citação da fonte consta nesse documento. Não reproduza ou distribua esta publicação sem autorização específica por escrito da Rede de Centros de Transferência de Tecnologia de Prevenção (PTTC).

No momento desta publicação, Miriam E. Delphin-Rittmon, PhD., responde pela Secretária Adjunta para Saúde Mental e Uso de Substâncias do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos da América, que é Gerenciada pela Administração de Serviços de Abuso de Substâncias e Saúde Mental.

As opiniões aqui expressas são dos autores e não refletem a posição oficial do Departamento de Saúde e Serviços Humanos (DHHS), SAMHSA. Nenhum apoio oficial ou endosso da DHHS, SAMHSA, para as opiniões descritas neste documento é pretendido ou deve ser inferido.



Propósito:

O objetivo do glossário da Rede de Centros de Transferência de Tecnologia de Prevenção (PTTC), Rede de Centros de Transferência de Tecnologia de Saúde Mental (MHTTC) e Centro de Transferência de Tecnologia de Dependência Química (ATTC) é promover uma comunicação e compreensão clara e consistente entre profissionais, prestadores de serviços, formuladores de políticas e o público em geral, fornecendo definições e explicações de termos-chave e conceitos relacionados à prevenção, saúde mental e adicção. Este glossário é valioso para promover uma comunicação e colaboração eficaz, ajudando as pessoas a tomar decisões informadas produzindo melhora nos resultados de prevenção e tratamento. Além disso, um glossário de prevenção em saúde é um produto essencial para indivíduos que buscam informação e apoio, ajudando a aumentar a conscientização e compreensão nas áreas de prevenção, saúde mental e adicção e promovendo uma sociedade mais informada e empática.

Este glossário contém tanto palavras que nos ajudam a entender conceitos relacionados com a cultura, a equidade, e a diversidade. Essas palavras nos ajudam a entender o impacto que esses conceitos podem ter em nossa saúde. O glossário não pretende ser uma lista abrangente, mas sim, fornecer definições para algumas terminologias que você pode encontrar em seu dia a dia. O glossário está formatado em duas seções. A primeira seção pretende ser um acréscimo aos termos definidos em *Um Glossário Compreensivo e com Sensibilidade Cultural: Conceitos para Aumentar a Conscientização Sobre a Equidade em Saúde*, publicado originalmente em setembro de 2021. A segunda seção fornece traduções transculturais de terminologia comum para saúde mental, uso de substâncias, cuidados médicos, acesso à saúde e diversidade para as pessoas que falam português.

Considerações históricas:

Manter o glossário atualizado contendo novos termos de prevenção e saúde é fundamental para comunidades marginalizadas que enfrentaram historicamente discriminações e preconceito de forma direta ou indireta, especialmente quando consideramos nuances culturais. Ao desenvolver e atualizar regularmente o glossário, essas comunidades podem participar ativamente na construção e definição de suas experiências, promovendo uma compreensão culturalmente responsiva e inclusiva de prevenção, saúde mental e adicção. Este glossário é uma ferramenta importante para enfrentar desigualdades históricas e promover a equidade na representação dessas questões históricas cruciais.

Nota da nossa Equipe de Desenvolvimento do Glossário:

Falar sobre questões de saúde no contexto de diferenças culturais e sociopolíticas muitas vezes pode ser uma questão complexa e delicada. Isso é especialmente verdadeiro quando identidades e crenças culturais se cruzam com discussões sobre temas sensíveis, como saúde mental e adicção. Quando combinadas com a falta de padronização de termos e definições, as discussões sobre saúde e cultura podem se tornar ainda mais desafiadoras. As diferenças culturais às vezes podem levar a mal-entendido e falha de comunicação. Por isso abordar questões culturais de forma aberta e respeitosa é essencial para promover a compreensão, a empatia e a inclusão na sociedade. Apesar dos desafios, é necessário abordar esses temas com sensibilidade e cuidado, pois isso pode promover maior compreensão e cooperação entre diversas comunidades e melhorar os resultados em saúde das pessoas.

Este glossário de saúde culturalmente informado ajudará a enfrentar esses desafios. O glossário pode promover uma comunicação e colaboração eficazes e garantir que todos falem a mesma língua, fornecendo um conjunto claro e padronizado de definições e explicações. Ao fazê-lo, o glossário pode desempenhar um papel crítico na promoção de uma compreensão mais equitativa e inclusiva da prevenção, saúde mental e adicção, levando em conta as diferenças culturais sendo mais sensível a essas diferenças. Além disso, ao fornecer um recurso que é regularmente atualizado e informado pelas perspectivas e experiências de diversas comunidades, o glossário pode ajudar a garantir que as vozes e necessidades das comunidades marginalizadas sejam ouvidas e representadas nas discussões sobre prevenção e saúde. Em última análise, o uso deste glossário de saúde pode melhorar os resultados e as experiências de indivíduos e comunidades e promover uma sociedade culturalmente mais responsiva e equitativa.

Agradecimentos:

Este documento foi criado por meio do esforço conjunto dos Centros de Prevenção, Dependência Química e Transferência de Tecnologia em Saúde Mental através dos Grupos de Trabalho de Equidade em Saúde entre os Centros de Transferência de Tecnologia (TTC). Os membros do grupo de trabalho do PTTC da Nova Inglaterra, o MHTTC da Nova Inglaterra, o ATTC dos Grandes Lagos, a Associação Nacional de Saúde Comportamental Hispânica e Latina contribuíram na criação e desenvolvimento conceitual do glossário. Este documento foi desenvolvido como um recurso complementar ao *Glossário Culturalmente Responsivo Abrangente: Conceitos para Aumentar a Conscientização em Direção à Equidade em Saúde*, publicado pelo Grupo de Trabalho de Equidade em Saúde e Justiça Social da Rede PTTC em setembro de 2021.

Equipe de criação e tradução para o Português contou ainda com a colaboração de: Graziela Reis, Caroline Ferreira, Elizabeth Brisola, Sabrina Pinheiro, Cristina Sampaio, Cristiana N. P. Araujo, Mark Costa, Maria Restrepo-Toro.

Parte 1:

Seguindo o mesmo formato de Um Glossário Compreensivo e com Sensibilidade Cultural: Conceitos para Aumentar a Conscientização Sobre a Equidade em Saúde (Vol. 1), publicado pelo “Centro de Transferência de Tecnologia e Prevenção” (setembro de 2021), esta seção do glossário contém termos relacionados à equidade em saúde.

- **Experiências adversas na infância**

- Experiências adversas na infância são eventos negativos precoces que as pessoas experimentam quando crianças e adolescentes, como experimentar violência, abuso ou negligência, testemunhar violência, ter cuidadores com problemas de saúde mental ou uso de substâncias ou ter um pai ou membro da família na prisão. Pessoas que foram repetidamente expostas a esse tipo de adversidade no início da vida podem ser mais propensas a experimentar problemas crônicos de saúde quando adultas. (*Fast Facts*, 2023)

- **Cultura**

- O DSM-5 define cultura como: sistema de conhecimento, conceitos, regras e práticas que são aprendidos e transmitidos através das gerações. A cultura inclui língua, religião e espiritualidade, estruturas familiares, estágios do ciclo de vida, rituais, cerimoniais e costumes, bem como sistemas morais e legais. As culturas são sistemas abertos e dinâmicos que sofrem mudanças contínuas ao longo do tempo. No mundo contemporâneo, a maioria dos indivíduos estão expostos a múltiplas culturas, que eles usam para moldar suas próprias identidades e dar sentido às experiências. (Ravi DeSilva et al., 2015; Treatment (US), 2014)

- **Deficiência ou Necessidade Especial**

- A deficiência ou necessidade especial (termo usado no Brasil) é uma condição do corpo ou da mente que pode tornar mais difícil para a pessoa que tenha uma condição de saúde fazer certas atividades (limitação de atividade) e interagir com o mundo ao seu redor (restrições de participação). Existem muitos tipos de deficiências ou necessidade especial, que podem afetar o movimento, a visão, a audição, o pensamento, a comunicação, a saúde mental ou as relações sociais de uma pessoa. As pessoas com deficiência ou necessidade especial são um grupo diversificado com uma ampla gama de necessidades. (CDC, 2020)

- **Etnia**

- A etnia pode ser definida como o grupo social ao qual uma pessoa pertence e se identifica ou é identificada por outros, resultante de fatores culturais compartilhados, como língua, dieta, religião e ancestralidade. A etnia de uma pessoa é autodefinida e pode mudar. Uma pessoa também pode se identificar com mais de um grupo étnico. É importante notar que o país de origem de uma pessoa não é necessariamente o mesmo que a etnia de uma pessoa, porque vários grupos étnicos podem residir dentro de um país. (Bhopal, 2004; *Defining Ethnicity and Race* - ScotPHO, n.d.)

- **Disparidades em saúde**

- As disparidades em saúde são diferenças evitáveis nos resultados de saúde que estão intimamente ligadas a desvantagens sociais, econômicas e/ou ambientais. As disparidades em saúde podem ser influenciadas pela pobreza, ameaças ambientais, acesso inadequado aos cuidados de saúde, desigualdades educacionais, bem como fatores individuais que as populações socialmente marginalizadas podem ser mais propensas a experimentar. (*Health Disparities | DASH | CDC*, 2023)

- **Paradoxo Imigratório**

- Paradoxo do imigrante é a frase usada para explicar uma tendência vista em imigrantes ou filhos de imigrantes nascidos nos EUA, onde sua saúde e desenvolvimento são severamente prejudicados à medida que se aculturam. Em comparação com a população em geral, a pesquisa descobriu que eles têm mais desafios com sua saúde física e mental depois que migram. (Marks et al., 2014)

- **Interseccionalidade**

- Termo criado por Kimberlé Crenshaw. O trabalho de Crenshaw sobre teoria crítica da raça e interseccionalidade fornece uma estrutura para entender que as facetas da nossa identidade não são "destacáveis" umas das outras, e que as desigualdades podem se agravar. Indivíduos que incorporam múltiplas identidades marginalizadas (por exemplo, mulheres trans negras, pessoas queer com deficiência, mulheres de cor) são expostos a múltiplas formas de opressão sistêmica, e essas experiências de opressão se agravam. (Crenshaw, 1989; *Inclusive Language Guide*, n.d.)

LGBTQ+ ou LGBTQIA+

- Uma sigla que se refere a indivíduos que são lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros ou queer, às vezes declarados como LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros) ou, historicamente, GLBT (gays, lésbicas, bissexuais e transgêneros). A adição do Q para queer é uma versão mais recentemente preferida da sigla, já que as opiniões culturais do termo queer se concentram cada vez mais em sua definição positiva. O Q também pode significar questionamento, referindo-se àqueles que ainda estão explorando sua própria sexualidade e/ou gênero. O "+" representa aqueles que fazem parte da comunidade, mas para os quais LGBTQ não capta ou reflete com precisão sua identidade. Uma versão mais longa dessa sigla é LGBTQIA+, onde I significa intersexo e A significa assexual. (*LGBTQIA Resource Center Glossary*, 2015; *The PFLAG National Glossary*, n.d.)

Regionalismo

- A ideia e uma forma de preconceito baseada em onde as pessoas nasceram. A palavra refere-se à visão de que as pessoas nascidas fora da nação representam um desafio para a cultura dominante, recusam-se a assimilar ou aculturar, e são um dreno financeiro para o país. (Chavez-Dueñas et al., 2019)

Cuidado centrado na pessoa

- Usar uma abordagem centrada na pessoa é uma maneira de pensar, fazer, ofertar e incluir as pessoas nos serviços sociais e de saúde como parceiros iguais no planejamento, desenvolvimento e monitoramento do cuidado para garantir que o cuidado atenda às suas necessidades de saúde. (*Person-Centered Care | CMS*, n.d.; *What Is Person-Centered Care and Why Is It Important?*, n.d.)

Língua materna

- Língua materna é uma terminologia que permanece com a pessoa ou contrário de uma identidade ou condição, como por exemplo o termo transtorno mental ou transtorno por uso de drogas ou pessoa com deficiência. Essa terminologia surgiu inicialmente a partir do movimento pelos direitos das pessoas com deficiência ou necessidade especial, e tornou-se mais comum em campos como a recuperação no uso de drogas. No entanto, alguns indivíduos e comunidades preferem usar a língua materna ou de identidade (por exemplo, pessoa autista vs. pessoa com autismo). (*Person-First and Destigmatizing Language*, 2022; *Writing Respectfully*, 2023)

- **Experiências positivas na infância**

- Experiências positivas na infância (PCEs) são experiências infantis que podem ajudar a criar resiliência e minimizar potenciais efeitos negativos de experiências adversas. Sete fatores foram identificados como PCEs, incluindo: a capacidade de conversar com a família sobre sentimentos, a sensação de que a família é solidária durante os momentos difíceis, o prazer de participar das tradições comunitárias, o sentimento de pertencimento no ensino médio, sentir-se apoiado pelos amigos, ter pais ou adultos que cuidam e sentir-se seguro e protegido por um adulto em casa. Há uma área crescente de pesquisa sobre o aumento de PCEs para ajudar a construir fatores de proteção para crianças que têm ou podem experimentar traumas. (Bethell et al., 2019)

- **Prevenção**

- A prevenção é uma intervenção ou serviço que é prestado antes do início de um comportamento ou transtorno, com a intenção de reduzir o risco de desenvolver um problema. As estratégias de prevenção podem funcionar para abordar uma variedade de problemas de saúde, incluindo o uso de álcool por menores de idade, uso indevido de drogas ilícitas ou prescritas, problemas de jogo ou outros problemas de saúde mental. As estratégias de prevenção podem ser focadas na população em geral ou em pessoas com risco maior do que a média para desenvolver um problema. (National Research Council (US) and Institute of Medicine (US) Committee on the Prevention of Mental Disorders and Substance Abuse Among Children et al., 2009)

- **Raça**

- Raça é uma construção social que tem sido usada pelos seres humanos em todas as culturas para classificar as pessoas com base na cor da pele e/ou outras características físicas. Não tem componente genético ou biológico. Ao longo da história, as sociedades definiram grupos raciais de diferentes maneiras para estabelecer e justificar sistemas de poder, privilégio e opressão. A forma como a raça é usada para estabelecer e impor sistemas de opressão (*Race and Racial Identity*, n.d.)

- **Determinantes Sociais da Saúde**

- Os determinantes sociais da saúde (SDOH) são os fatores não médicos que influenciam os resultados de saúde. São as condições em que as pessoas nascem, crescem, trabalham, vivem e envelhecem, e o conjunto mais amplo de forças e sistemas que moldam as condições da vida cotidiana. Essas forças e sistemas incluem políticas e sistemas econômicos, agendas de desenvolvimento, normas sociais, políticas sociais, racismo, mudanças climáticas e sistemas políticos. Estratégias para abordar os determinantes sociais da saúde podem ajudar a reduzir as disparidades em saúde. (*Social Determinants of Health*, n.d.)

- **Menor/criança desacompanhado**

- é um termo legal usado para descrever alguém que entra nos Estados Unidos com menos de 18 anos de idade, sem um dos pais ou responsável legal e está sem documentos. (*Unaccompanied Immigrant Children*, n.d.)

- **Imigrante indocumentado**

- Este termo amplo refere-se a indivíduos que residem nos Estados Unidos sem status legal. Inclui pessoas que não têm estatuto legal por uma variedade de razões. (“Defining Undocumented,” n.d.)

Parte 2:

Esta seção do glossário contém terminologia adicional relacionada à saúde mental, uso de drogas, cuidados médicos, acesso a serviços e diversidade que foram traduzidos do inglês para o português. Essas definições serão úteis para pessoas que falam português na compreensão de uma variedade de terminologias usadas em todo o campo da saúde. Ao fornecer lado a lado a terminologia e as definições nos dois idiomas português e inglês, esperamos também que este seja um recurso útil para que as pessoas aprendam os termos correspondentes na língua que podem usar no dia a dia.

Word/ term/ expression	Concept	Palavras/ termo/ expressão	Conceito
Adicção Substance Use			
Substance use	Many substances, both illegal and legal, have the potential for misuse. Common examples include cocaine, ecstasy, heroin, inhalants, marijuana, methamphetamine, PCP/Phencyclidine, and prescription narcotics. (SAMHSA, 2008)	Uso de drogas	Muitas substâncias, tanto lícitas como ilícitas, têm o potencial de causar dependência. Exemplos comuns de drogas incluem: maconha, cocaína, heroína, Ecstasy, inalantes, e medicações de uso controlado. (SAMHSA, 2008).
Substance use Disorder (SUD)	A substance use disorder (SUD) is a mental disorder that affects a person's brain and behavior, leading to a person's inability to control their use of substances (i.e., legal or illegal substances, alcohol, and/or prescription medications). (Litsky et al., 2022)	Transtorno por uso de Substâncias	Transtorno por uso de substâncias (TUS) é uma doença psicológica que afeta o cérebro e o comportamento de um indivíduo. Isso leva à incapacidade de controlar o uso de drogas (lícitas ou ilícitas, álcool, e ou medicações controladas). (Litsky et al., 2022)

SUDs are common, recurrent, and often serious, but they are treatable, and many people do recover. SUD can affect how people relate to others and make choices. Reaching a level that can be formally diagnosed often depends on a reduction in a person's ability to function as a result of the disorder. (*Mental Health and Substance Use Disorders, 2023*)

O transtorno por uso de substâncias é comum e recorrente, e muitas vezes sério, no entanto existe tratamento e alguns indivíduos conseguem se recuperar. (*Mental Health and Substance Use Disorders, 2023*)

Saúde Mental

Mental Health

Gaining Autonomy & Medication Management (GAM)

Gaining Autonomy & Medication Management (GAM) aims to empower service users and providers regarding psychiatric medication by ensuring the respect of the rights, free will, and informed consent of the person that uses medication. This approach encourages an egalitarian relationship that allows service users to share views about the medication with professionals, facilitating the decision of the most effective pharmacological treatment. (Rodriguez del Barrio et al., 2014)

Gestão autônoma da medicação (GAM)

Gestão autônoma da medicação (GAM) visa empoderar usuários dos serviços de saúde e profissionais em relação à medicação psiquiátrica por meio da garantia do respeito dos direitos, livre arbítrio e consentimento informado da pessoa que usa medicamentos. Essa abordagem encoraja uma relação igualitária que permite que os usuários do serviço compartilhem opiniões sobre a medicação com os profissionais, facilitando a decisão do tratamento farmacológico mais efetivo. (Rodriguez et al., 2014).

Autonomous Medication Management (GAM) is an innovative approach developed in partnership with medication users. It takes their subjective experience into account and strives to place the individual at the center of pharmacological treatment in psychiatry with a view to improving well-being and quality of life. It creates spaces of open dialogue on the issue of medication amongst users, physicians and their family and friends.
(del Barrio et al., 2013)

A Gestão Autônoma da Medicação (GAM) é uma abordagem inovadora desenvolvida em parceria com usuários que fazem uso de medicação, considerando sua experiência subjetiva, se esforçando para colocar a pessoa no centro do tratamento farmacológico psiquiátrico, visando uma melhora no bem-estar e na qualidade de vida, criando oportunidades de expressão, diálogo e apoio entre as pessoas, os profissionais, familiares e amigos.
(del Barrio et al., 2013)

**Neuro-
diversity**

Coined by Judy Singer in 1998, this term combines neurological and diversity and refers to “natural variation of human brains and minds” (“All Brains”). Neurodiversity recognizes that human neurology is both complex and diverse, and the term can be used to challenge the ableist view that there is one “normal,” “right,” or “healthy” form of human cognition.

The Neurodiversity Movement is a social justice movement focused on advocating for civil rights and full social inclusion for the

Neurodiversidade

O termo neurodiversidade foi criado por Judy Singer em 1998, esse termo combina neurologia e diversidade, e refere-se à “variação natural dos cérebros e mentes humanas” (“Todos os cérebros”). A neurodiversidade reconhece que a neurologia humana é complexa e diversa, e o termo pode ser usado para desafiar a visão discriminatória de que existe uma forma “normal”, “certa” ou “saudável” de cognição humana.

O Movimento da Neurodiversidade é um movimento de justiça social focado na defesa dos direitos civis e da plena

neurodivergent (“All Brains”). The Neurodiversity Movement began with the Autism Rights Movement and both movements are often still closely associated. However, the Neurodiversity Movement has a broader focus, advocating for all neurominorities. (*Defining and Celebrating Neurodiversity*, n.d.)

inclusão social dos neurodivergentes (“All Brains”). O Movimento da Neurodiversidade começou com o Movimento dos Direitos das Pessoas com Autismo e ambos os movimentos ainda estão intimamente associados. No entanto, o Movimento da Neurodiversidade tem um foco mais amplo, defendendo todas as neurominorias. (*Defining and Celebrating Neurodiversity*, n.d.)

Mindfulness

Mindfulness is the opposite of being on autopilot; the opposite of day-dreaming—it is paying attention to what is salient in the present moment. Mindfulness also involves remembering, but not dwelling in memories. It involves remembering to reorient our attention and awareness to current experience in a wholehearted, receptive manner. This requires the intention to disentangle from our reverie and fully experience the moment. (Germer, 2004)

Atenção Plena

Atenção plena é o oposto de estar no piloto automático; o oposto de sonhar acordado - é prestar atenção ao que é importante no aqui e agora. Atenção plena também envolve lembrar, mas não fixar em memórias. Envolve lembrar-se de reorientar nossa atenção e consciência para a experiência atual de uma maneira sincera e receptiva. Isso requer a intenção de se desvencilhar de nosso devaneio e vivenciar plenamente o momento. (Germer, 2004)

Recovery

Recovery refers to the ways in which a person manages a mental health and/or substance use condition in the process of restoring or developing a meaningful sense of

Recovery

Recovery refere-se às maneiras pelas quais uma pessoa gerencia uma condição de saúde mental e/ou uso de substâncias no processo de restaurar

belonging and positive sense of identity apart from this condition and while rebuilding a life despite or within the limitations imposed by this condition. (Davidson et al., 2007)

ou desenvolver um sentimento significativo de pertencimento e senso positivo de identidade, além dessa condição e ao mesmo tempo que reconstrói uma vida, apesar ou dentro das limitações impostas por essa condição. (Davidson et al., 2007)

**Recovery
Oriented-care**

Recovery-oriented care is what mental health and substance use treatment and rehabilitation practitioners offer in support of the person's own long-term recovery efforts. (Davidson et al., 2007)

**Cuidado orientado
por *Recovery***

Cuidado orientado por *Recovery* é o que os profissionais de tratamento e reabilitação de saúde mental e uso de substâncias oferecem em apoio aos esforços de recuperação de longo prazo da pessoa. (Davidson et al., 2007)

Termos Médicos

Medical Terms

**Digital
health**

The use of digital technologies for health. Encompasses eHealth, mobile health (mHealth), and the use of computer science (such as big data and artificial intelligence). (*Digital Health*, n.d.)

Saúde digital

Saúde digital significa o uso de tecnologias digitais para a saúde. Abrange eHealth, mHealth e o uso de ciência da computação (como grandes bancos de dados e inteligência artificial). (*Digital Health*, n.d.)

eHealth	The use of information and communication technologies for health (<i>WHO EMRO eHealth Health Topics</i> , n.d.)	e-Saúde	O uso das tecnologias de informação e comunicação para a saúde (<i>WHO EMRO eHealth Health Topics</i> , n.d.)
mHealth	The use of mobile wireless technologies (such as cell phones) for health. (<i>Digital Health</i> , n.d.)	m-Saúde	O uso de tecnologias de rede em telefonia móvel (como telefones celulares) para a saúde. (<i>Digital Health</i> , n.d.)
Telehealth	Telehealth, a term used interchangeably with telemedicine, has been defined as the use of medical information that is exchanged from one site to another through electronic communication to improve a patient's health. (<i>AAFP Advocacy Focus</i> , n.d.; <i>Telehealth Basics</i> , n.d.)	Telessaúde	Telessaúde, um termo usado de forma intercambiável com telemedicina, foi definido como o uso de informações médicas que são trocadas de um local para outro por meio de comunicação eletrônica para melhorar a saúde de um paciente. (<i>AAFP Advocacy Focus</i> , n.d.; <i>Telehealth Basics</i> , n.d.)
Tele- psychiatry	Telepsychiatry, a subset of telemedicine, can involve providing a range of services including psychiatric evaluations, therapy (individual therapy, group therapy, family therapy), patient education and medication	Telepsiquiatria	A telepsiquiatria, é um subconjunto da telemedicina, pode envolver o fornecimento de uma variedade de serviços, incluindo avaliações psiquiátricas, terapia (terapia individual, terapia de grupo, terapia familiar), educação do paciente e gestão de

management. Telepsychiatry can involve direct interaction between a psychiatrist and the patient. It also encompasses psychiatrists supporting primary care providers with mental health care consultation and expertise. Mental health care can be delivered in a live, interactive communication. It can also involve recording medical information (images, videos, etc.) and sending this to a distant site for later review. (*What Is Telepsychiatry?*, n.d.)

medicamentos. A telepsiquiatria pode envolver a interação direta entre um psiquiatra e o paciente. Também abrange psiquiatras que apoiam profissionais de saúde primária com supervisão no cuidado em saúde mental. O cuidado de saúde mental pode ser prestado em uma comunicação ao vivo e interativa. Também pode envolver o registro de informações médicas (imagens, vídeos, etc.) e seu envio a um local distante para análise posterior. (*What Is Telepsychiatry?*, n.d.)

HIPAA Acronym for Health Information Portability and Accountability Act.

HIPAA Acronym for Health Information Portability and Accountability Act. HIPAA protects the privacy of individually identifiable health information, sets national standards for the security of electronic protected health information, and protects identifiable information being used to analyze patient safety events and improve patient safety. (*What Is Telepsychiatry?*, n.d.)

Acrônimo HIPAA para Lei de Portabilidade e Responsabilidade de Informações de Saúde

Observação: essa lei não existe no Brasil, o que dificulta o acesso de familiares a obter informações de saúde nos Estados Unidos.

Acrônimo HIPAA para Lei de Portabilidade e Responsabilidade de Informações de Saúde. A HIPAA protege a privacidade de informações de saúde individualmente identificáveis, define padrões nacionais para a segurança de informações de saúde protegidas eletronicamente e protege informações identificáveis usadas para analisar eventos de segurança do paciente e melhorar a segurança do paciente. (*What Is Telepsychiatry?*, n.d.)

Social determinants of health

The social determinants of health (SDH) are the non-medical factors that influence the health inequities.

Determinantes Sociais de Saúde

Determinantes Sociais de Saúde são fatores não médicos que influenciam as iniquidades em saúde. Eles são as

They are the conditions in which people are born, grow, work, live, and age, and the wider set of forces and systems shaping the conditions of daily life. These forces and systems include economic policies and systems, development agendas, social norms, social policies and political systems.

Some examples of the social determinants of health are: Income and social protection; Education; Unemployment and job insecurity; Working life conditions; Food insecurity; Housing, basic amenities and the environment; Early childhood development; Social inclusion and non-discrimination; Structural conflict; Access to affordable health services of decent quality. (*Social Determinants of Health*, n.d.)

condições nas quais as pessoas nascem, crescem, trabalham, vivem e envelhecem, e o conjunto mais amplo de forças e sistemas que moldam as condições da vida diária. Essas forças e sistemas incluem políticas e sistemas econômicos, agendas de desenvolvimento, normas sociais, políticas sociais e sistemas políticos.

Alguns exemplos de determinantes sociais de saúde são: renda e proteção social; educação; desemprego e precariedade laboral; condições de vida no trabalho; insegurança alimentar, habitação, serviços básicos e meio ambiente; desenvolvimento na primeira infância; inclusão social e não discriminação, conflito estrutural; acesso a serviços de saúde acessíveis e de qualidade decente. (*Social Determinants of Health*, n.d.)

Acesso e Diversidade

Access and Diversity

Unhoused / Houseless

“The label of “homeless” has derogatory connotations. It implies that one is “less than”, and it undermines self-esteem and

Pessoas em situação de rua

“O rótulo de “sem-teto ou mendigo” tem conotações depreciativas. Isso implica que alguém é “menos que”, afetando a auto-estima e crescimento pessoal.

progressive change.

The use of the term "Unhoused", instead, has a profound personal impact upon those in insecure housing situations. It implies that there is a moral and social assumption that everyone should be housed in the first place." (*Why Unhoused? — UNHOUSED.ORG*, n.d.)

O uso do termo "Sem Casa", em vez disso, tem um profundo impacto pessoal sobre aqueles em situações habitacionais inseguras. Isso implica que há uma suposição moral e social de que todos devem ter casa em primeiro lugar". (*Why Unhoused? — UNHOUSED.ORG*, n.d.)

Housing insecurity

"It refers to a spectrum of housing experiences, including homelessness, crowding, high housing costs in proportion to income (defined variably as $\geq 30\%$ and $\geq 50\%$ of household income), foreclosure, and frequent moves." (Martin et al., 2019)

Insegurança habitacional ou de moradia

Refere-se a um espectro de experiências de moradia, incluindo falta de moradia, aglomeração, altos custos de moradia em proporção à renda (definida variavelmente como $\geq 30\%$ e $\geq 50\%$ da renda familiar), execução de uma hipoteca e frequentes mudanças. (Martin et al., 2019)

Food insecurity

"The inability to consume an adequate quality or sufficient quantity of food in socially acceptable ways, or the uncertainty that one will be able to do so." (Dowler et al., 2001)

Insegurança Alimentar

A incapacidade de consumir qualidade adequada ou quantidade suficiente de alimentos de forma socialmente aceitável, ou a incerteza de que alguém irá prepará-lo. (Dowler et al., 2001)

**Underserved/
under-
resourced**

A group that faces any barrier to accessing organized prehospital emergency medical services, including geographical, financial, occupational, sociopolitical, ethnocultural, infrastructural or informational barriers. (Orkin et al., 2016)

**População com
pouco acesso a
serviços essenciais**

Um grupo que enfrenta qualquer tipo de barreira para acessar serviços médicos de emergência pré-hospitalares organizados, incluindo barreiras geográficas, financeiras, ocupacionais, sociopolíticas, etnoculturais, de infraestrutura ou de informação. (Orkin et al., 2016)

Misogyny

"The term "misogyny" is derived from the Ancient Greek word "mīsoḡuníā" which means hatred towards women. Misogyny has taken shape in multiple forms such as male privilege, patriarchy, gender discrimination, sexual harassment, belittling of women, violence against women, and sexual objectification."
(Srivastava et al., 2017)

Misoginia

Misoginia é a repulsa, desprezo ou ódio contra as mulheres. Esta forma de aversão à mulher é centrada em uma visão sexista, que coloca a mulher em uma relação de subalternidade em relação ao homem. O desprezo ou ódio dirigido às mulheres está diretamente relacionado com a violência que é praticada contra a mulher. A misoginia é a principal responsável por grande parte dos assassinatos de mulheres, também conhecido por feminicídio, que se configura como formas de agressões físicas e psicológicas, mutilações, abusos sexuais, torturas, perseguições, entre outras violências relacionadas direta ou indiretamente com o gênero feminino. (Srivastava et al., 2017)

**Intersection-
ality**

A term coined by Kimberlé Crenshaw. Crenshaw's work on

Interseccionalidade

Um termo criado por Kimberlé Crenshaw. O trabalho de Crenshaw

critical race theory and intersectionality provides a framework for understanding that the facets of our identities are not “detachable” from one another, and that inequalities can compound. Individuals who embody multiple marginalized identities (for example, Black trans women, disabled queer people, women of color) are exposed to multiple forms of systemic oppression, and these experiences of oppression compound one another. (Crenshaw, 1989; *Inclusive Language Guide*, n.d.)

Stigma

Erving Goffman (1963) classically defined stigma as an “attribute that is deeply discrediting.” A discredited attribute could be readily discernible, such as one’s skin color or body size, or could be hidden but nonetheless discreditable if revealed, such as one’s criminal record or struggles with mental illness. (Goffman, 1963; Salih et al., 2022)

sobre a teoria crítica da raça e a interseccionalidade fornece uma estrutura para entender que as facetas de nossas identidades não são “destacáveis” umas das outras e que as desigualdades podem se agravar. Indivíduos que incorporam múltiplas identidades marginalizadas (por exemplo, mulheres trans negras, pessoas queer com deficiência, mulheres de cor) são expostos a múltiplas formas de opressão sistêmica, e essas experiências de opressão se correlacionam. (Crenshaw, 1989; *Inclusive Language Guide*, n.d.)

Estigma

Goffman (1963) classicamente definiu estigma como um “atributo que é profundamente depreciativo”. Um atributo depreciativo pode ser prontamente visível, como a cor da pele ou o tamanho do corpo, ou pode estar oculto como o registro criminal ou dificuldades com uma doença mental. (Goffman, 1963; Salih et al., 2022)

References

- AAFP Advocacy Focus: Telehealth and Telemedicine*. (n.d.). Retrieved April 2, 2024, from <https://www.aafp.org/advocacy/advocacy-topics/health-it/telehealth-telemedicine.html>
- Bethell, C., Jones, J., Gombojav, N., Linkenbach, J., & Sege, R. (2019). Positive Childhood Experiences and Adult Mental and Relational Health in a Statewide Sample: Associations Across Adverse Childhood Experiences Levels. *JAMA Pediatrics*, *173*(11), e193007. <https://doi.org/10.1001/jamapediatrics.2019.3007>
- Bhopal, R. (2004). Glossary of terms relating to ethnicity and race: For reflection and debate. *Journal of Epidemiology and Community Health*, *58*(6), 441–445. <https://doi.org/10.1136/jech.2003.013466>
- CDC. (2020, September 15). *Disability and Health Overview* | CDC. Centers for Disease Control and Prevention. <https://www.cdc.gov/ncbddd/disabilityandhealth/disability.html>
- Chavez-Dueñas, N. Y., Adames, H. Y., Perez-Chavez, J. G., & Salas, S. P. (2019). Healing ethno-racial trauma in Latinx immigrant communities: Cultivating hope, resistance, and action. *American Psychologist*, *74*(1), 49–62. <https://doi.org/10.1037/amp0000289>
- Crenshaw, K. (1989). Demarginalizing the Intersection of Race and Sex: A Black Feminist Critique of Antidiscrimination Doctrine, Feminist Theory and Antiracist Politics. *University of Chicago Legal Forum*, *1989*(1). <http://chicagounbound.uchicago.edu/uclf/vol1989/iss1/8>
- Davidson, L., Tondora, J., O'Connell, M. J., Kirk Jr, T., Rockholz, P., & Evans, A. C. (2007). Creating a recovery-oriented system of behavioral health care: Moving from concept to reality. *Psychiatric Rehabilitation Journal*, *31*(1), 23.
- Defining and Celebrating Neurodiversity*. (n.d.). Retrieved April 2, 2024, from <https://sites.rowan.edu/diversity-equity-inclusion/blog/2021/09/defining-celebrating-neurodiversity.html>
- Defining ethnicity and race—ScotPHO*. (n.d.). Retrieved April 2, 2024, from <https://www.scotpho.org.uk/population-groups/ethnic-minorities/defining-ethnicity-and-race>

Defining Undocumented. (n.d.). *IMMIGRANTS RISING*. Retrieved April 2, 2024, from <https://immigrantsrising.org/resource/defining-undocumented/>

del Barrio, L. R., Cyr, C., Benisty, L., & Richard, P. (2013). Autonomous Medication Management (GAM): New perspectives on well-being, quality of life and psychiatric medication. *Ciência & Saúde Coletiva*, *18*, 2879–2887.

Digital health. (n.d.). Retrieved April 2, 2024, from <https://www.who.int/health-topics/digital-health>

Dowler, E., Turner, S., & Dobson, B. (2001). Poverty bites: Food, health and poor families. (*No Title*).

Fast Facts: Preventing Adverse Childhood Experiences | Violence Prevention | Injury Center | CDC. (2023, September 5).

<https://www.cdc.gov/violenceprevention/aces/fastfact.html>

Germer, C. (2004). What is mindfulness. *Insight Journal*, *22*(3), 24–29.

Goffman, E. (1963). *Embarrassment and social organization*.

Health Disparities | DASH | CDC. (2023, May 26). <https://www.cdc.gov/healthyyouth/disparities/index.htm>

Inclusive Language Guide. (n.d.). <https://www.apa.org>. Retrieved April 2, 2024, from <https://www.apa.org/about/apa/equity-diversity-inclusion/language-guidelines>

LGBTQIA Resource Center Glossary. (2015, May 5). LGBTQIA Resource Center. <https://lgbtqia.ucdavis.edu/educated/glossary>

Litsky, L. D., D'Antonio, S., & Bonnevie, E. (2022). An evaluation of the Just Five program, a flexible digital approach to adult substance use education. *PLoS One*, *17*(11), e0277112.

Marks, A. K., Kida, E., & Garcia Coll, C. (2014). Understanding the U.S. Immigrant Paradox in Childhood and Adolescence—Marks—2014—Child Development Perspectives -. *Child Development Perspectives*, *8*(2), 59–64. <https://doi.org/10.1111/cdep.12071>

Martin, P., Liaw, W., Bazemore, A., Jetty, A., Petterson, S., & Kushel, M. (2019). Adults with housing insecurity have worse access to primary and preventive care. *The Journal of the American Board of Family Medicine*, *32*(4), 521–530.

Mental Health and Substance Use Disorders. (2023, June 9). <https://www.samhsa.gov/find-help/disorders>

National Research Council (US) and Institute of Medicine(US) Committee on the Prevention of Mental Disorders and Substance Abuse

AmongChildren, Y., O'Connell, M. E., Boat, T., & Warner, K. E. (2009). Defining the Scope of Prevention. In *Preventing Mental, Emotional, and Behavioral Disorders Among Young People: Progress and Possibilities*. National Academies Press (US).

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK32789/>

Orkin, A. M., Curran, J. D., Fortune, M. K., McArthur, A., Mew, E. J., Ritchie, S. D., Van de Velde, S., & VanderBurgh, D. (2016). Health effects of training laypeople to deliver emergency care in underserved populations: A systematic review protocol. *BMJ Open*, 6(5), e010609.

Person-Centered Care | CMS. (n.d.). Retrieved April 2, 2024, from <https://www.cms.gov/priorities/innovation/key-concepts/person-centered-care>

Person-first and Destigmatizing Language. (2022, August 11). National Institutes of Health (NIH). <https://www.nih.gov/nih-style-guide/person-first-destigmatizing-language>

Race and Racial Identity. (n.d.). National Museum of African American History and Culture. Retrieved April 2, 2024, from

<https://nmaahc.si.edu/learn/talking-about-race/topics/race-and-racial-identity>

Ravi DeSilva, M. D., Neil Krishan Aggarwal, M. D., & Roberto Lewis-Fernández, M. D. (2015). *The DSM-5 Cultural Formulation Interview and the Evolution of Cultural Assessment in Psychiatry*. 32. <https://www.psychiatrytimes.com/view/dsm-5-cultural-formulation-interview-and-evolution-cultural-assessment-psychiatry>

Rodriguez del Barrio, L., Onocko Campos, R., Stefanello, S., Vianna Dantas dos Santos, D., Cyr, C., Benisty, L., & de Carvalho Otanari, T. (2014). Human rights and the use of psychiatric medication. *Journal of Public Mental Health*, 13(4), 179–188.

Salih, M. H., Wettergren, L., Lindgren, H., Erlandsson, K., Mekonen, H., & Derseh, L. (2022). Translation and psychometric evaluation of chronic illness anticipated stigma scale (CIASS) among patients in Ethiopia. *Plos One*, 17(1), e0262744.

Social determinants of health. (n.d.). Retrieved April 2, 2024, from <https://www.who.int/health-topics/social-determinants-of-health>

Srivastava, K., Chaudhury, S., Bhat, P. S., & Sahu, S. (2017). Misogyny, feminism, and sexual harassment. In *Industrial psychiatry journal* (Vol. 26, Issue 2, pp. 111–113). Medknow.

Telehealth Basics. (n.d.). ATA. Retrieved April 2, 2024, from <https://www.americantelemed.org/resource/why-telemedicine/>

The PFLAG National Glossary: LGBTQ+ terminology. (n.d.). PFLAG. Retrieved April 2, 2024, from <https://pflag.org/glossary/>

Treatment (US), C. for S. A. (2014). Cultural Formulation in Diagnosis and Cultural Concepts of Distress. In *Improving Cultural Competence*. Substance Abuse and Mental Health Services Administration (US). <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK248426/>

Unaccompanied Immigrant Children. (n.d.). National Immigrant Justice Center. Retrieved April 2, 2024, from <https://immigrantjustice.org/issues/unaccompanied-immigrant-children>

What is Person-Centered Care and why is it important? (n.d.). Health Innovation Network. Retrieved April 2, 2024, from <https://healthinnovationnetwork.com/report/what-is-person-centered-care-and-why-is-it-important/>

What is Telepsychiatry? (n.d.). Retrieved April 2, 2024, from <https://www.psychiatry.org:443/patients-families/telepsychiatry>

WHO EMRO | eHealth | Health topics. (n.d.). World Health Organization - Regional Office for the Eastern Mediterranean. Retrieved April 2, 2024, from <http://www.emro.who.int/health-topics/ehealth/>

Why Unhoused? —UNHOUSED.ORG. (n.d.). Retrieved April 2, 2024, from <https://www.unhoused.org/overview>

Writing Respectfully: Person-First and Identity-First Language. (2023, April 12). National Institutes of Health (NIH). <https://www.nih.gov/about-nih/what-we-do/science-health-public-trust/perspectives/writing-respectfully-person-first-identity-first-language>